

## Moeda

O vereador Lúdio Cabral foi pego de surpresa ontem com decisão da executiva nacional do PT. Nas cidades com mais de 250 mil habitantes, mesmo com candidato petista escolhido em prévias, quem vai dar a palavra final é o PT nacional. Essas candidaturas poderão ser utilizadas para alianças que beneficiem a candidatura de Haddad em São Paulo.



Chico Ferreira

## Sem moleza

O deputado **Guilherme Maluf (PSDB)** já retoma suas atividades parlamentares para não dar trela aos adversários neste momento político em que ele pretende disputar a Prefeitura de Cuiabá. Maluf, aliás, pode ser o único nascido em Cuiabá a disputar o páreo e o poder político da Capital do Estado.



Otmar de Oliveira

## Aparte

aparte@gazetadigital.com.br

## Decisão é minha

O governador **Silval Barbosa (PMDB)** acabou com a celeuma e a pressão dos meios políticos para uma reforma administrativa em sua gestão durante a reunião com prefeitos na AMM. "Não vou provocar instabilidade e insegurança no governo e na sociedade. Mudanças só acontecerão se necessárias e quando eu achar que é o momento ideal. No mais as coisas ficam como estão", disse o governador colocando um ponto final nas especulações de troca-troca de secretários.

## Abra o olho

O governador Silval Barbosa terá que abrir o olho em relação à sua base de sustentação na Assembleia Legislativa. Tem deputado governista querendo migrar para a oposição, basta ver que sete votaram contra o edital do sistema de transporte intermunicipal de ônibus.



## Duro pouco

Já está em liberdade o homem que "parou Cuiabá" na segunda-feira com um trote sobre falso assalto com reféns em um prédio comercial da Capital. O juiz o liberou proibindo que ele saia da cidade, que frequente bares e boates e que se embriague. Mas é impossível fiscalizar isso, claro. Tomara que os 2 dias em que ele passou preso tenham servido de lição e que a Justiça providencie uma boa punição.

## Frases

## Ordem não foi dada por La Paz e as autoridades investigam de quem partiu o ataque

TOVAR NUNES, DAS RELAÇÕES EXTERIORES, SOBRE VIOLÊNCIA COM BRASILEIROS QUE VIVEM NA FRONTEIRA COM A BOLÍVIA

## Com a participação ativa da sociedade, ganha o meio ambiente e o próprio cidadão

EVANDRO SELVA, GERENTE EXECUTIVO DO IBAMA EM SINOP, SOBRE A PRESERVAÇÃO DA FLORESTA AMAZÔNICA



LUIZ HENRIQUE LIMA

## Piratas de água doce

Em recente visita de trabalho ao Amapá fui informado da atuação de piratas de água doce na foz do rio Amazonas. Trata-se de enormes navios cargueiros que abastecem clandestinamente seus porões com até 250 milhões de litros de água da maior bacia hidrográfica do mundo e depois vão comercializá-la na Europa e no Oriente Médio. Trata-se de uma atividade em larga escala e que já dura anos sem adequada fiscalização pelas autoridades brasileiras. Junto com a água doce, são subtraídos peixes e micro-organismos, unindo numa só operação a biopirataria e a hidropirataria. O fato chama a atenção para a importância econômica e estratégica da proteção de nossas águas.

Todos recordam a lição escolar segundo a qual nosso planeta tem a sua superfície coberta em três quartos de água. Esse fato inspirou poetas e artistas e fez com que Yuri Gargárin, o primeiro cosmonauta, afirmasse deslumbrado que a Terra é azul.

Muitos, no entanto, ainda não têm a consciência de que a água é um recurso natural de disponibilidade limitada e cada vez mais escasso.

De fato, de cada 10.000 litros de água existentes na Terra, 9.747 são de água salgada, imprópria para o consumo humano, 174 litros estão na calota polar ou em geleiras permanentes, 76 litros são de águas subterrâneas e apenas 3 litros ou 0,03% são de água doce de fácil disponibilidade.

No século 20, enquanto a população mundial cresceu quatro vezes, o consumo de água cresceu sete vezes. As Nações Unidas estimam que hoje 2 bilhões de pessoas vivam com escassez de água. Relacionam-se às dezenas de guerras e conflitos em que a disputa pelo controle dos recursos hídricos é fator preponderante, como nas colinas de Golamente Síria e Israel nos dias de hoje, ou a participação de Leonardo da Vinci e

Maquiavel no projeto de desvio do curso do rio Arno, na guerra entre Florença e Pisa no século 16.

O Brasil tem pelo menos 15% da água doce do planeta. Somos assim, os maiores detentores de riqueza hídrica na Terra. Tal fato nos traz imensa responsabilidade. Todavia, ainda não é grande a consciência popular quanto à importância da adequada gestão dos recursos hídricos, desde a preservação dos mananciais em relação a atividades poluidoras até o combate ao desperdício.

Em Mato Grosso o quadro não é diferente. O estado é riquíssimo em recursos hídricos, compondo a Bacia Amazônica, a do Paraguai e a do Tocantins-Araguaia, e ainda o Aquífero Guarani, maior manancial de água doce subterrânea do mundo. No entanto, as carências são muitas, assim como as ameaças aos ecossistemas aquáticos, derivadas, principalmente, das mudanças do uso do solo, do desmatamento e da utilização de agrotóxicos. Dos 173 comitês de bacias hidrográficas existentes no Brasil, apenas 2 estão em Mato Grosso. É fundamental compreender a dimensão estratégica e econômica da água, priorizando ações que preservem a sua disponibilidade e qualidade.

A água é essencial para o abastecimento humano, a dessedentação de animais, a produção agrícola e industrial e a regulação do clima. A produção de um litro de cerveja consome 155 litros de água e a de um quilo de frango 2 mil litros. É indispensável racionalizar o seu uso, assim como nos protegemos dos piratas de água doce.

Recentemente, o Canadá firmou contrato de 25 anos de exportação de água doce para a China, assim como a Turquia para Israel. Enquanto isso, nós brasileiros estamos sendo roubados e a Marinha não tem condições operacionais para proteger nosso litoral dos piratas de água doce apesar dos expressivos recursos que recebe oriundos dos royalties do petróleo.

LUIZ HENRIQUE LIMA É CONSELHEIRO SUBSTITUTO DO TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO E ESCREVE EM A GAZETA AOS SÁBADOS. E-MAIL: LUIZHILIMA@TCE.MT.GOV.BR



RAPHAEL CURVO

## A diferença

A economia brasileira parece sentir o balanço da crise mundial de forma mais aguda. Um dos sinais é o arrefecimento do consumo e a queda na produção industrial que sofre uma concorrência desleal frente às importações, principalmente chinesas, que aqui aportam a preços irrisórios ante o produto similar da nossa indústria. O custo dos chineses, por exemplo, na produção e formação de preço final está restrita à utilização da matéria-prima e de maquinários. Já o custo Brasil é assombroso para a mesma produção. Esta situação impede o crescimento industrial e sua expansão interna e externa e comprimem salários perante a impossibilidade de maiores ganhos, lucros. O investimento é moroso.

Expandir o crédito e tão somente isso não vai ser item impulsionador para esse investimento e muito menos ainda para a sustentabilidade econômica do trabalhador brasileiro. O foco está desvirtuado. O crédito tem seu efeito positivo momentâneo, passageiro.

Com a alta do preço dos produtos básicos, o assalariado em pouco tempo começa a perceber que não há a mesma proporcionalidade nos aumentos do seu ganho. Muito melhor e eficaz a redução de impostos/tributos aos produtos essenciais a sobrevivência do brasileiro do que redução em tributos para indústria automobilística, IOF e por aí vai. Isto porque esses produtos, via maquiagens, podem subir de preços rapidamente e a alíquota some nos cálculos.

Não só os pátios das montadoras de automóveis estão abarrotados. Os pátios dos bancos que financiaram também estão sofrendo quedas acentuadas de preços e de encomenda. A dependência da nossa economia da China está trazendo enormes riscos. A indústria chinesa está em processo de retração e com isso a sua necessidade de importação está desacelerada. Como a China e a Europa são os maiores importadores, o sinal de alerta está mais que vermelho, está rubro. A austeridade de governos europeus impôs queda de salários e consumo e com isso redução da atividade industrial. A China como fornecedora desse mercado acusou o golpe e este é repassado ao Brasil, resultado de uma economia global. Os tempos são outros.

## Várzea Grande

Arthur Passos



O DEM de Várzea Grande está com a corda toda, após receber os números de uma pesquisa qualitativa que demonstra o favoritismo do senador Jaime Campos para as eleições deste ano e mais ainda com as reais possibilidades de Lucimar Campos também disputar, caso seu nome seja o escolhido. No momento mulher vivido no Brasil, os apelos da ex 1ª dama de Mato Grosso são de saltar os olhos.

## Poucas &amp; Boas

▶ Mesmo sendo favorável à discussão, o presidente da AL, José Riva (PSD) deu argumentos irrefutáveis para a proposta de licitação do transporte intermunicipal de ônibus do governo.

▶ Uma das justificativas foi o fato de que duas empresas disputariam apenas os melhores trechos, deixando de lado os piores. Uma empresa é obrigada a atender tudo.

▶ Quem era só sorriso pelos corredores do Tribunal de Justiça, era o desembargador Manoel Ornellas de Almeida que denunciou e impediu por dois anos a posse de Fernando Miranda Rocha.

▶ Agora os que eram favoráveis à posse do juiz conforme determinação do CNJ, passaram a defender que o TJMT ingresse no STJ contra a decisão do CNJ que fez toda a bagunça com decisões divergentes.

▶ O eixo Rio, São Paulo e Minas Gerais que sempre dominou os meios políticos deve estar morrendo de inveja com a nova dominação do viés político que se transferiu para Goiás por causa de uma Cachoeira.

▶ O pior é que a situação tende a permanecer inalterada, já que a Delta Construções está sendo adquirida pelo Grupo JBS, que é de Goiás.